

Mercado enxerga Petrobras no rumo certo, mas declarações sobre preços derrubam ações

As ações da Petrobras figuraram entre as principais baixas da Bolsa de Valores brasileira nesta terça-feira (14), movimento influenciado pela preocupação de investidores quanto a eventuais intervenções políticas na estatal após o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), criticar as altas da gasolina, do diesel e do gás de cozinha.

Os papéis preferenciais da estatal (PETR4) encerraram o pregão desta terça com queda de 1,33%, enquanto as ações ordinárias (PETR3) caíram 0,74%, contribuindo para que o Ibovespa, principal índice da B3, fechasse o pregão com queda de 0,19%, a 116.180 pontos.

Analistas afirmam que a gestão da Petrobras é correta -a empresa usa como base para os valores que pratica o preço de partidade de importação-, mas as repetidas declarações atribuindo à empresa a culpa pelos aumentos de preços têm prejudicado o seu desempenho.

Na noite de segunda-feira (13), Lira criticou a alta dos combustíveis ao anunciar a participação do presidente da estatal, Joaquim Silva e Luna, na comissão geral da Câmara que debateu o tema nesta terça.

“Tudo caro: gasolina, diesel, gás de cozinha. O que a Petrobras tem a ver com isso? Amanhã, a partir das 9h, o plenário vira comissão geral para questionar o peso dos preços da empresa no bol-

so de todos nós. A Petrobras deve ser lembrada: os brasileiros são seus acionistas”, escreveu Lira no Twitter.

“O preço é o principal ponto de dúvida porque a gente sabe que é uma questão sensível”, afirma Ilan Arbetman, analista de research da Ativa Investimentos.

A casa mantém uma recomendação neutra para as ações da Petrobras, apesar do que Arbetman considera um momento positivo para o petróleo e companhias do setor com escala, como a Petrobras: recuperação de demanda e o preço do Brent acima de US\$ 70.

O que o mercado teme é que a pressão sobre a estatal termine com intervenção na sua política de preços.

Cleyton Castelan/Folhapress



Economia



Nova rodada de revisões já traz PIB abaixo de 1% em 2022

Página - 03

Setor de serviços cresce 1,1% em julho e atinge maior nível desde março de 2016

Página - 03



Produção de motocicletas cresce 30,2% em agosto

Página - 05

CNI: confiança do empresário cai 5,2 pontos em setembro

Página - 05

Política

BC não vai reagir a cada dado de alta frequência sobre inflação, diz Campos Neto

Página - 04

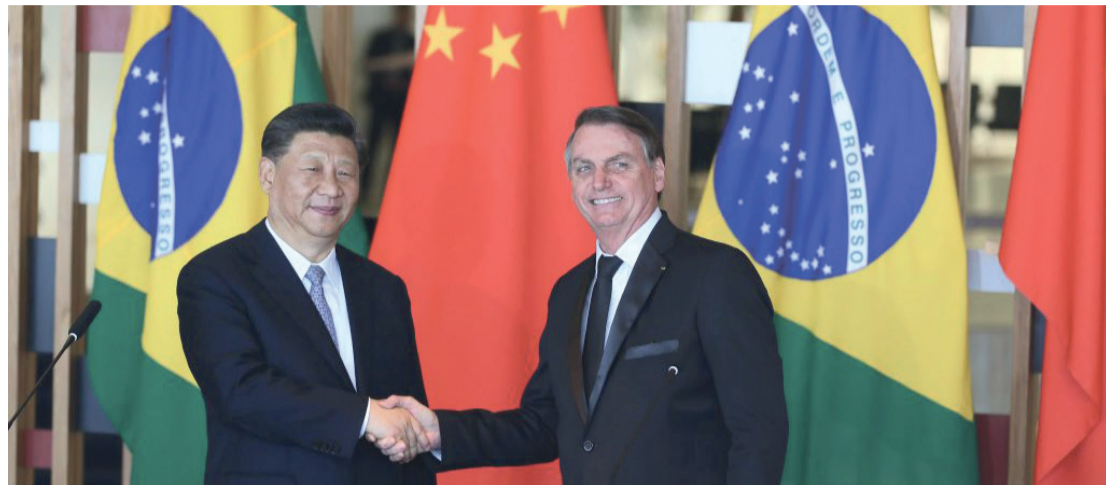
Retorno do horário de verão ganha apoio de entidades do setor elétrico

Página - 04



No Mundo

China cita investimentos e diz que espera estabilidade do Brasil



O governo da China espera estabilidade no Brasil do governo Jair Bolsonaro, lembrando que tem mais de US\$ 80 bilhões investidos no país.

“Como amigos do Brasil, esperamos que o país mantenha a estabilidade e o contínuo desenvolvimento”, afirmou Qu Yuhui, ministro-consultor e porta-voz da embaixada do país asiático em Brasília.

Ele respondia uma questão feita pela Folha de S.Paulo acerca da grande instabilidade da semana passada, após o presidente fazer discursos golpistas ante multidões de apoiadores nos atos do 7 de Setembro -dois dias depois,

Bolsonaro ensaiaria um recuo tático.

De forma previsível, Qu afirmou que “não cabe a nós comentar sobre os assuntos internos do Brasil”. Continuou, contudo: “Vale salientar que a China é um dos principais investidores no Brasil, com um volume de aportes em rápida ascensão” de US\$ 80 bilhões e “40 mil empregos diretos”.

O governo Bolsonaro tem uma relação ciclotímica com seu maior parceiro comercial. Ideologicamente, a base bolsonarista adota um discurso anticomunista, e há uma coleção de episódios nos quais o presidente, ministros ou algum de seus filhos buscou criticar a ditadura de Pequim.

Quase sempre, como é padrão do grupo, ataques vinham seguidos de recuos e tentativas de pedidos de desculpa.

Na quinta passada (9), Bolsonaro por exemplo adotou um tom cordial e cooperativo durante a videoconferência com demais líderes do Brics, grupo cujo acrônimo inglês reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

“Essa parceria tem se mostrado essencial para a gestão adequada da pandemia no Brasil, tendo em vista que parcela expressiva das vacinas oferecidas à população brasileira é produzida com insumos originários da China”, disse o brasileiro.

Igor Gielow/Folhapress

CDC dos EUA reduz nível de alerta para viagens ao Brasil para “alto”

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) diminuiu nesta segunda-feira (13) o nível de alerta para viagens ao Brasil por conta de preocupações com a covid-19 do nível “muito alto” para o “alto”.

Em termos absolutos, o Brasil é o segundo país com maior número de óbitos pela doença, atrás somente dos Estados Unidos, e o terceiro em contagem de casos, abaixo de EUA e Índia.

O país, no entanto, tem registrado redução nos números da pandemia nas últimas semanas, à medida que avança em sua campanha de vacinação contra a Covid-19.

A média móvel de mortes

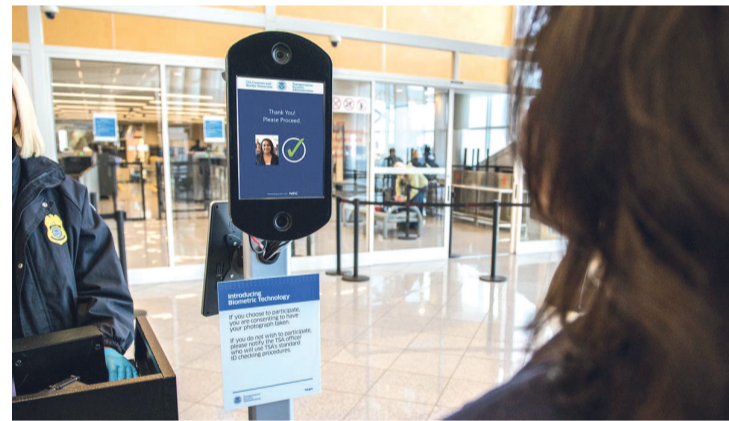
diárias nos últimos 14 dias chegou a 535, em comparação com pico de quase 3.000 em abril.

O CDC também orientou os norte-americanos contra viagens para Afeganistão, Albânia, Sérvia, Belize e Lituânia, além de quatro outros destinos.

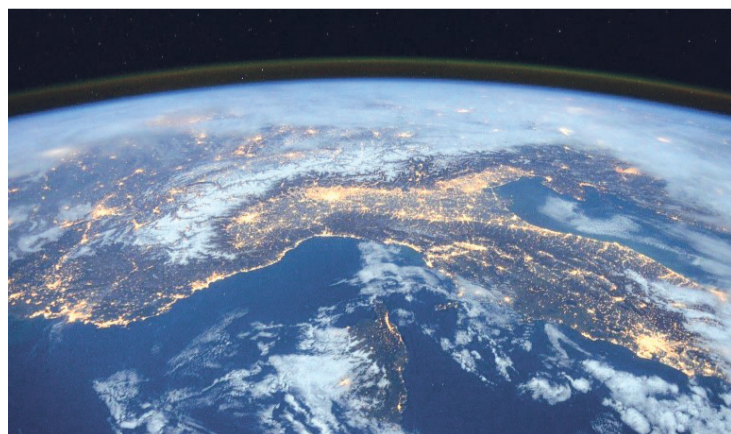
O nível de orientações de viagem foi aumentado para nove destinos para o nível “muito alto”. O CDC afirmou que os norte-americanos devem evitar viajar para esses locais, que também incluem Granada, São Cristovão e Névis, Eslovênia e Ilhas Maurício.

O CDC também elevou seu rating para Austrália, Romênia e Etiópia para alto.

Reuters/ABR



EUA e UE vão anunciar meta de redução das emissões de metano em 30% até 2030, diz agência



A pouco menos de um mês da realização da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, os Estados Unidos e a União Europeia (UE) pactuaram um acordo para reduzir em 30% as emissões de gás metano até 2030, em comparação com os níveis lançados na atmosfera em 2020. A informação foi obtida pela agência de notícias Reuters.

A medida é mais um passo dado após ampla pressão da comunidade científica mundial, que têm insistido na relevância do metano para o aquecimento global -relatório recente do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) sugere que

entre 30% e 50% do aumento das temperaturas se deve a ele.

De acordo com a Reuters, o anúncio deve ser feito por autoridades americanas e da UE no final desta semana, durante reunião das principais economias que emitem carbono -uma prévia da COP-26, que será realizada em Glasgow, a mais populosa cidade escocesa e referência global pelo compromisso com a sustentabilidade.

Países como Brasil, China, Rússia e Índia figurariam em uma lista de duas dúzias de nações que os EUA e o bloco europeu pretendem pressionar para que se somem à meta de redução das emissões de metano.

Trecho do documento

que embasa o acordo divulgado pela agência de notícias argumenta que “a curta vida atmosférica do metano significa que tomar medidas agora pode reduzir rapidamente as taxas de aquecimento global”.

Após o aguardado lançamento do relatório do IPCC em meados de agosto, especialistas projetaram que, se as emissões de metano forem reduzidas em 40% ou 45% na próxima década, seria possível limitar em 0,3 grau o aumento da temperatura até 2040 -o Acordo de Paris, documento mais relevante sobre o tema, fixa o objetivo de impedir que o aquecimento global ultrapasse 2° C até 2100 (de preferência, não mais que 1,5° C).

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Nova rodada de revisões já traz PIB abaixo de 1% em 2022



As incertezas aumentadas pela crise política, desemprego, inflação e risco de falta de energética têm feito com que os economistas reduzam ainda mais as projeções de crescimento da economia para o ano que vem.

Analistas que há algumas semanas estimavam uma alta acima de 2% do PIB para 2022 agora já avaliam que o crescimento pode ficar abaixo de 1%.

O Itaú Unibanco, por exemplo, que projetava um crescimento de 1,5%, revisou o avanço para 0,5% em 2022. Para este ano, a projeção também caiu – de 5,7% para 5,3%.

“Projetamos desaceleração do crescimento do PIB para 2022, uma vez que os

fatores que impulsionaram o crescimento deste ano estão se esgotando. A revisão decorreu principalmente da nossa expectativa de taxa de juros mais elevada”, diz o banco.

O Itaú Unibanco também vê uma desaceleração do setor industrial global e queda de preços de commodities ano que vem. “Por último, a atividade econômica não se beneficiará mais do impulso advindo da reabertura do setor de serviços, algo que, na nossa visão, ficará restrito ao segundo semestre deste ano”, diz texto da instituição.

Os economistas do banco também citam os efeitos da crise hídrica sobre a inflação e ressaltam temor de que um possível descumprimento do

teto de gastos no ano que impacte no câmbio.

O Banco JP Morgan, que antes também projetava 1,5% de crescimento para o ano que vem, revisou a expectativa para 0,9%.

A MB Associados é outra casa de análise que trouxe cenários mais pessimistas para o ano que vem. Antes, trabalhava com crescimento de 1,4% para o PIB de 2022, mas revisou as estimativas para 0,4%.

“Isso se dá por efeito da crise, que não tem solução de curto, com a piora da inflação e dos juros empurrando a economia para baixo ano que vem”, explica o economista-chefe da MB, Sergio Vale.

Douglas Gravas/Folhapress

Setor de serviços cresce 1,1% em julho e atinge maior nível desde março de 2016



Estimulado por restrições menores a atividades, o volume do setor de serviços no país avançou 1,1% em julho, na comparação com junho. O resultado foi divulgado nesta terça-feira (14) pelo IBGE.

Com o desempenho, o setor de serviços está 3,9% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020. Também alcançou o patamar mais elevado desde março de 2016. Contudo, ainda está 7,7% abaixo do recorde histórico, alcançado em novembro de 2014.

Entre janeiro e julho de 2021, o setor acumulou alta de 10,7%. Em período maior, de 12 meses, houve elevação de 2,9%.

Pré-Sal Petróleo lança pré-edital de leilão

A Pré-Sal Petróleo (PPSA), empresa vinculada ao Ministério de Minas e Energia, lançou ontem (14) o pré-edital do 3º Leilão de Petróleo da União, previsto para o dia 26 de novembro, na B3, em São Paulo. Serão comercializados cerca de 55 milhões de barris de petróleo dos quatro contratos de partilha com excedentes de petróleo da União, que são os campos de Búzios, Sapinhoá e Tupi e a Área de Desenvolvimento de Mero. No total, o Brasil tem 17 contratos em vigor no regime de partilha.

As cargas estarão disponíveis para embarque entre 2022 e 2026. Manifestações em relação ao pré-edital devem ser encaminhadas até o próximo dia 28 para o e-mail leilao3@ppsa.gov.br. A versão final do edital será divulgada no dia 26 de outubro.

Em entrevista à Agência Brasil, o diretor de Administração, Finanças e Comer-

cialização da PPSA, Samir Awad, disse que os mercados de petróleo e de câmbio são muito complicados para se dar uma visão de longo prazo. Mesmo assim, estimou que, em números de hoje, o leilão renderia à União algo acima de R\$ 10 bilhões para os próximos três anos. “É uma estimativa, realmente, que amanhã vou dar uma outra. Depende muito, também, do sucesso do leilão. Se acabar com contratos de mais curto prazo, eventualmente, o número vai ser menor”, disse Awad.

O diretor explicou que a quantidade de barris de petróleo prevista para oferta no leilão vai depender de quanto será a participação do governo federal depois da recuperação dos custos nos contratos de partilha. “A esse número irá se somar a incerteza do próprio preço do petróleo e do valor do câmbio, quando a gente for monetizar cada carga”, disse. Alana Gandra/ABR



A alta de 1,1% em julho foi acompanhada por duas das cinco atividades investigadas. Serviços prestados às famílias subiram 3,8%, acumulando ganho de 38,4% entre abril e julho, enquanto serviços profissionais, administrativos e complementares avançaram 0,6%, com crescimento de 4,3% nos últimos três meses.

“Essas duas atividades são justamente aquelas que mais perderam nos meses mais agudos da pandemia. São as atividades com serviços de caráter presencial que vêm, paulatinamente, com a flexibilização e o avanço da vacinação, tentando recuperar a perda ocasionada entre março e maio do ano passado”, explicou Rodrigo Lobo, analista da pesquisa do

IBGE, em nota.

Conforme o IBGE, nos serviços prestados às famílias, o destaque em julho foi para o desempenho dos segmentos de hotéis, restaurantes, serviços de buffet e parques temáticos, que costumam crescer no mês devido às férias escolares. Já nos serviços profissionais, administrativos e complementares, o destaque foi para as atividades jurídicas, serviços de engenharia e soluções de pagamentos eletrônicos.

Em julho, os três ramos que tiveram baixa foram serviços de informação e comunicação (-0,4%), transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,2%) e outros serviços (-0,5%).

Leonardo Vieceli/Folhapress

Política

BC não vai reagir a cada dado de alta frequência sobre inflação, diz Campos Neto



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que a autoridade monetária fará o necessário para levar a inflação de 2022 à meta, mas que isso não significa “mudar plano de voo” a cada divulgação de dados.

Com isso, o titular do BC indicou que, mesmo após a inflação de agosto surpreender para cima, o Copom deve seguir o sinalizado na próxima reunião, em 21 e 22 de setembro, e elevar a taxa básica de juros em 1 ponto percentual, a 6,25% ao ano.

“Temos um instrumento na mão que vai ser usado e entendemos que podemos levar a Selic até onde precisar ser levada para que tenha-

mos convergência da meta no horizonte relevante. Mas também gostaríamos de dizer que isso não significa que o BC vai reagir ou alterar o plano de voo a cada dado de alta frequência que sai”, disse Campos Neto em evento promovido pelo BTG Pactual nesta terça-feira (14).

“Ou seja, algumas coisas a gente tem comunicado, já tinha antecipado, algumas coisas de disseminação [na inflação] estão um pouco piores de fato na ponta, mas temos um plano de voo que olha no horizonte mais longo. Isso não significa que não vamos atingir o objetivo de estabilizar a inflação, mas significa que não obrigatoriamente temos a necessidade de reagir a dados de

alta frequência”, completou.

Para 2021, há consenso no mercado e no BC de que a inflação deverá estourar a meta fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), de 3,75% —com 1,5 ponto percentual de tolerância para cima e para baixo.

Hoje, o Copom já mira a inflação de 2022 e 2023, no chamado horizonte relevante, para quando o comitê entende que a política monetária pode fazer efeito, com metas de 3,5% e 3,25%, respectivamente.

Na semana passada, foi divulgado o IPCA de agosto, que alcançou a maior taxa para o mês em 21 anos, com 0,87% e encostou em dois dígitos no acumulado de 12 meses, com 9,68%. Larissa Garcia/Folhapress

Retorno do horário de verão ganha apoio de entidades do setor elétrico



Um documento elaborado por entidades ligadas ao setor elétrico defende o retorno do horário de verão como medida emergencial para enfrentar a crise energética. As associações pregam ainda que, no longo prazo, o governo deve priorizar o incentivo à eficiência energética para reduzir o risco de novas crises.

O horário de verão foi extinto em 2019 pelo presidente Jair Bolsonaro, sob o argumento de que já não garantia grande economia de energia enquanto causava transtornos para trabalhadores, principalmente aqueles que dependem do transporte público ainda de madrugada.

Senado pode ter 1ª eleição em 13 anos para definir indicação a vaga no TCU

Com a previsão de saída do ministro Raimundo Carreiro da vaga que ocupa no TCU (Tribunal de Contas da União), senadores se colocaram em lados opostos e podem acabar disputando a cadeira quando ela ficar vazia, embate que ocorreu pela última vez em 2008.

Naquela ocasião, José Jorge ficou com a vaga após disputar no voto contra Leomar Quintanilha.

Desde então, embora não haja uma regra formal, as indicações que pertencem ao Senado para a vaga no tribunal têm sido decididas por acordo e consenso, com a sessão de escolha se configurando apenas como um rito formal.

Raimundo Carreiro, ex-secretário-geral da Mesa do Senado, só se aposenta em setembro de 2023, portanto não haveria necessidade de a Casa decidir neste momento quem

será o próximo indicado.

No entanto Carreiro tem considerado a possibilidade de antecipar sua aposentadoria, caso seja indicado para chefiar a Embaixada do Brasil em Lisboa, em Portugal. Por isso, há uma grande movimentação nos bastidores para angariar apoio.

Desde o início das discussões, estão no páreo a senadora Kátia Abreu (PP-TO) e o senador Antonio Anastasia (PSD-MG). Um terceiro nome surgiu nas últimas semanas. O líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), avisou que também tem interesse no posto, embolando ainda mais o quadro.

A disputa também representa uma radiografia do momento vivido atualmente pelo Senado, onde o governo enfrenta uma grande rebelião e tem dificuldades em avançar a sua pauta. Julia Chaib/Folhapress



Com o agravamento da crise energética, porém, vem crescendo no últimos meses o apoio ao retorno do programa, que adia em uma hora o fim do dia, garantindo melhor uso de iluminação natural em um horário de grande demanda por eletricidade.

Entidades do turismo, como CNTur e Feturismo, o setor de restaurantes e, depois, os shoppings já se manifestaram a favor. Nesta segunda, o apoio foi reforçado por Idec (Instituto de Defesa do Consumidor), ICS (Instituto Clima e Sociedade), Iei (International Energy Initiative), Mitsidi Projetos e Hospitais Saudáveis. “O ganho é pequeno, mas nesse momento precisamos contar megawatt

por megawatt”, disse o ex-diretor do ONS, Luiz Eduardo Barata, que vem trabalhando com o ICS e o Idec na avaliação da crise e da atuação do governo para enfrentá-la.

O grupo de entidades diz que o horário de verão economizaria entre 2% e 3% do consumo no início da noite, reduzindo a necessidade de acionar térmicas mais caras que hoje pressionam a conta de luz.

Barata lembra que o próprio ONS foi contrário ao fim do horário de verão, mas prevaleceu o argumento de que a economia vinha se reduzindo na medida em que o pico do consumo no verão se deslocou para o meio da tarde.

Folhapress

Produção de motocicletas cresce 30,2% em agosto



A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM) chegou a 123.722 unidades em agosto, o que representa 30,2% a mais do que em julho, quando foram produzidas 95.025 unidades. O número é também 25,8% maior na comparação com o mesmo mês do ano passado (98.358 unidades).

Esse foi o segundo melhor resultado do ano, ficando atrás apenas de março, quando saíram das linhas de montagem 125.556 motocicletas. Os dados foram divulgados segunda (13) pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

No acumulado do ano

foram fabricadas 787.610 motocicletas, alta de 33,8% na comparação com o mesmo período de 2020 (588.495 unidades). Segundo a entidade, esse é o melhor resultado para os oito primeiros meses do ano, desde 2015 quando a produção totalizou 913.972 motocicletas.

“Os números comprovam a retomada do setor e o esforço para atender os consumidores. As fabricantes trabalham para atender a demanda do mercado, que segue em alta, especialmente por modelos de entrada e de baixa cilindrada, muito utilizados como instrumentos de trabalho e transporte de baixo custo”, disse o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian.

Acrescentou que o setor

está reagindo. “A motocicleta é mais barata, tem baixo custo de manutenção e permite deslocamentos mais rápidos na comparação com os carros. Aliado a isso, a alta dos combustíveis está levando muitas pessoas a preferirem o guidão. Estamos atentos, pois a alta dos juros, o aumento da inflação e a explosão dos preços também poderão afetar o setor”, afirmou.

O levantamento aponta, ainda, que o licenciamento em agosto chegou a 102.463 motocicletas, correspondendo a uma queda de 9,0% na comparação com julho (112.538 unidades). O recuo já era esperado por causa das férias coletivas de julho, o que reduziu a oferta de motocicletas no mercado. Flávia Albuquerque/ABR

A Indústria brasileira é aliada essencial no cumprimento das metas climáticas, diz CNI



A indústria brasileira vem reforçando as ações em favor da sustentabilidade e é uma aliada essencial no cumprimento das metas climáticas. A afirmação é do Marcelo Thomé, presidente do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), na abertura da live Mercados de Carbono e a COP 26, realizada pela CNI nesta terça-feira (14). Na ocasião, foi lançado o estudo Mercado de Carbono: análise de experiências internacionais.

“A implantação dos compromissos climáticos do país deve ser feita de forma integrada e transparente, com a ampla participação do setor produtivo”, destacou Marce-

CNI: confiança do empresário cai 5,2 pontos em setembro

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) caiu 5,2 pontos em setembro de 2021, para 58 pontos. O indicador é medido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e foi divulgado nesta terça-feira (14).

O Icei havia registrado em agosto o maior índice do ano, chegando a 63,2 pontos. Porém, com a queda, regride para patamar próximo ao de maio. O resultado, segundo a CNI, interrompeu sequência de quatro altas consecutivas.

Como o Icei permanece acima da linha divisória de 50 pontos, indica que os empresários seguem confiantes. Abaixo dos 50 pontos, o índice significa falta de confiança. A queda em setembro mostra que o otimismo no setor se tornou menos intenso que em meses anteriores.

Para o levantamento, foram entrevistados 1.611 empresas, das quais 635 de pequeno porte, 608 de médio porte e 368 de grande porte, entre os dias 1º e 13 de setembro.

Rafael Vilela/ABR



lo Thomé.

Ele reforçou ainda que reduzir ou até mesmo zerar as emissões dos gases de efeito estufa está entre as prioridades de vários setores industriais e muitas empresas já se comprometeram a alcançar a neutralidade de carbono até 2050. “Embora os objetivos sejam ousados, os empresários vêm fazendo investimentos significativos e obtendo resultados extraordinários”, afirmou o presidente da CNI. Entre as iniciativas de destaque estão:

A CNI acompanha as negociações em torno do Acordo de Paris, mais especificamente do artigo sexto, que criará o mercado global de carbono, e também as discussões para a implementação do mercado doméstico. A en-

tidade apoia a adoção de um mercado baseado no sistema cap and trade, em que empresas com volume de emissões inferior ao autorizado podem vender o excedente para companhias que lançam uma quantidade maior de gases de efeito estufa na atmosfera.

A chefe-adjunta da delegação da União Europeia no Brasil, Ana Beatriz Martins, elogiou o mercado de carbono baseado no sistema cap and trade por ser mais alinhado à visão de geração de negócios do setor privado. Segundo ela, o esse modelo é elemento fundamental do conjunto de instrumentos da União Europeia para se atingir as metas climáticas, cobrindo 40% das emissões de gases de efeito estufa do bloco econômico.

Portal da Indústria

Publicidade Legal

Racionamento de energia em 2022 pode zerar o PIB, diz XP



Um racionamento de energia que reduza em 10% o consumo de eletricidade por um ano poderia tirar 1,2 ponto percentual do PIB brasileiro de 2022 e zerar o crescimento do país, segundo cálculos de economistas da XP. Para o ano que vem, a XP reduziu as previsões de crescimento do PIB de 1,7% para 1,3%, pelos efeitos da política monetária mais apertada e das incertezas crescentes, com o cenário eleitoral se aproximando e uma perspectiva de desaceleração da economia internacional.

Um racionamento forte no ano que vem, portanto, poderia praticamente zerar as

expectativas de crescimento e até aumentar o risco de uma recessão em 2022.

Apesar dos demais fatores de risco, a crise hídrica, que levou a uma baixa dos reservatórios das usinas hidrelétricas, é o fator que mais preocupa os economistas agora.

Há um risco de racionamento de até 30%, o que seria a principal ameaça para a atividade doméstica no ano que vem, além de uma desaceleração da economia global que já é vista, dizem os economistas Caio Megale e Rodolfo Silva, da XP.

“Estou mais preocupado com o fornecimento de energia do que com a ruptura do teto de gas-

tos para acomodar eventuais despesas”, diz Megale.

Reportagem recente do jornal Folha de S.Paulo apontou que o governo já trabalha com o risco de o país enfrentar um “sufoco” energético também em 2022, o que teria pesado na decisão de contratar usinas térmicas (mais caras) emergenciais para reforçar o sistema.

A avaliação do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e da EPE (Empresa de Pesquisa Energética) mostra que o país deve começar 2022 com os reservatórios das hidrelétricas em um estado muito mais grave do que no início deste ano.

Douglas Gravass/Folhapress

Indicador CPI dos EUA e fala de Campos Neto empurram Ibovespa para cima



O investidor da B3 mantém um olhar sobre os dados de inflação dos Estados Unidos, relativos a agosto e informados no período da manhã desta terça-feira, outro na participação esperada do presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, em audiência na Câmara dos Deputados, e um outro nas afirmações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Em evento nesta manhã, o banqueiro brasileiro afirmou que a autoridade monetária não vai alterar seu plano de voo a cada número novo de alta frequência que saia. A fala sugere que, a despeito das pressões inflacionárias elevadas, a Selic pode não subir tanto

REC Duque de Caxias I S.A.
CNPJ/ME nº 19.835.035/0001-79 – NIRE 35.300.474.546
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de agosto de 2021
1. **Data, Hora e Local:** Em 24/08/2021, às 10:00 horas, na sede da Companhia, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, conjunto 501, Edifício Pedro Mariz – Birmann 31, Itaim Bibi, São Paulo-SP. 2. **Presença e Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do Artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/1976, face à presença de acionistas representando 100% do capital social. 3. **Mesa:** (i) **Presidente:** Dani Ajbeszyc; e (ii) **Secretário:** Rômulo Otoni Andrade. 4. **Deliberações:** Os presentes aprovaram, por unanimidade e sem ressalvas, as deliberações abaixo: I. A autorização para redução de capital social da Companhia, por considerá-lo excessivo em relação a seu objeto social, nos termos do caput do artigo 173 da Lei 6.404/76, no montante de até R\$ 140.000.000,00 sem o cancelamento de ações, passando o capital social da Companhia de R\$ 286.881.939,95, representado por 122.227.501 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para, no mínimo, R\$ 146.881.939,95, representado por 122.227.501 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A proposta de redução aqui contida só se tornará efetiva (a) após o decurso do prazo de 60 dias contado da data da publicação da presente ata, durante o qual eventuais credores quirografários com título constituído até a publicação da ata poderão opor-se à proposta de redução de capital ora autorizada, na forma do § 1º do artigo 174 da Lei nº 6.404/76; e (b) mediante a realização de AGE da Companhia, na qual será determinado o montante em reais do capital social a ser efetivamente reduzido. 5. **Encerramento:** A presente ata foi lavrada na forma de sumário, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/1976, lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. A presente ata foi lavrada e assinada de forma digital. Foram impressas duplicatas físicas da ata, sendo uma mantida no livro de atas de assembleias gerais de acionistas e as demais enviadas ao registro de comércio, para os fins legais. São Paulo, 24/08/2021. Assinaturas: Mesa: Dani Ajbeszyc – Presidente; Rômulo Otoni Andrade – Secretário.

Ruya Participações S.A.
CNPJ/ME nº 09.088.145/0001-60 – NIRE 35.300.346.114
Edital de Convocação para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 24/09/2021
Nos termos do artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, ficam os Srs. Acionistas convocados para comparecer à AGO da Companhia que será realizada na forma Digital, em conformidade com a Instrução Normativa DREI nº 55, de 02/06/2021, no dia **24/09/2021, às 10 h**, a fim de deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia: (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020, publicadas no DOE-SP e no jornal O Dia-SP em 31/07, 01 e 02/08/2021; (ii) deliberar sobre a destinação dos lucros líquidos do referido exercício e distribuição de dividendos aos acionistas; e (iii) eleger os novos membros da Diretoria da Companhia. **Informações Gerais:** 1. Os acionistas participarão da AGO a distância mediante atuação remota via sistema eletrônico denominado **Teams**, conforme informações de acesso e funcionamento detalhadas em e-mail a ser enviado aos acionistas conforme instruções abaixo. I. Recomenda-se a instalação, com ao menos 24 horas de antecedência ao início da assembleia, do aplicativo gratuito, para desktop ou dispositivo móvel. II. Para o registro da presença, o participante deverá realizar a transmissão de áudio e vídeo, como forma de possibilitar a identificação dos participantes. III. A fim de evitar atrasos, recomenda-se que o acesso ao link se dê com, no mínimo, 10 minutos de antecedência ao horário de início da reunião. IV. As informações de acesso a serem enviadas são de uso exclusivo dos sócios, seus procuradores e representantes legais, intransferível e que não poderão ser divulgadas a terceiros. 2. Para participar na Assembleia, os Srs. Acionistas deverão enviar, preferencialmente até 2 dias antes da data de realização da Assembleia, mas com acatamento até 30 minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos, para o e-mail RBF@machadoassociados.com.br, os seguintes documentos: (i) comunicação confirmando a participação na respectiva reunião para recebimento das informações de acesso; (ii) documento hábil de identidade do acionista ou de seu(s) representante(s); e (iii) instrumento de procuração, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do acionista, acompanhado de cópia do documento de identidade com foto do procurador. 3. A Companhia não poderá ser responsabilizada por problemas decorrentes dos equipamentos de informática, incompatibilidade do sistema eletrônico com o equipamento do acionista ou da conexão à rede mundial de computadores dos acionistas, assim como por quaisquer outras situações que não estejam sob o seu controle. São Paulo, 14/09/2021. **Maria Helena Ribeiro Nolf – Diretora.** (15, 16 e 17/09/2021)

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa



Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

datamercantil.com.br

quanto o mercado estima.

Já o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos subiu 0,3% em agosto ante julho, ficando abaixo do estimado por analistas (0,4%). O núcleo do CPI, que exclui os voláteis preços de alimentos e energia, avançou 0,1% (ante previsão de 0,3%). Na comparação anual, o CPI dos EUA subiu 5,3%, como o previsto. Já o núcleo teve ganho anual de 4%, menor do que o incremento projetado de 4,2%.

“Veio abaixo do esperado e cada vez mais joga o tapering estímulos mais para frente. Traz mais tranquilidade para a reunião do Fed da semana que vem”, diz o estrategista-chefe do Grupo Laatus,

Jefferson Laatus. “A fala positiva do BC sobre juros acaba tranquilizando os mercados, não somente a Bolsa”, completa. Na semana que vem, o Copom também se reúne para definir a Selic, que está em 5,25%, e há pressão para avanço até mesmo superior a um ponto no mercado futuro.

Nos Estados Unidos, há certa cautela dos investidores antes da decisão de política monetária do Federal Reserve, que sairá na quarta-feira que vem. Apesar do dado de inflação ao consumidor menor do que o esperado em agosto, o investidor tem dúvidas quanto ao início do processo de retirada de estímulos nos EUA.

IstoéDinheiro

Negócios

Totvs busca até R\$ 2,5 bilhões em follow on para fazer mais aquisições



No fim de maio deste ano, a Totvs anunciou a emissão de debêntures simples não conversíveis em ações no valor de R\$ 1,5 bilhão. Pouco mais de três meses depois, a companhia brasileira de software vai acessar novamente o mercado de capitais.

A empresa divulgou na manhã desta segunda-feira, 13 de setembro, que seu Conselho de Administração aprovou a realização de uma oferta pública restrita de ações ordinárias. O preço por ação será fixado após a conclusão da coleta de intenções junto a investidores institucionais locais e também no exterior.

Em fato relevante, a Totvs destacou como valor “meramente” indicativo o preço

de fechamento de suas ações no pregão da última sexta-feira, de R\$ 38,20. Com base nessa cifra, a empresa informou que o montante total da oferta seria de R\$ 1,5 bilhão. Levando-se em conta um lote de ações adicionais, o processo chegaria a uma captação total de R\$ 2,47 bilhões.

Inicialmente, a oferta restrita envolverá 39.270.000 ações a serem emitidas pela empresa. O follow on poderá ser acrescido, no entanto, com a emissão de até 25.525.500 novas ações ordinárias da companhia até o encerramento do bookbuilding, previsto para 21 de setembro.

No documento, a Totvs destacou que o montante captado na oferta restrita será

destinado, especialmente, a potenciais aquisições de empresas que possam contribuir para a execução da estratégia da companhia, centrada em três pilares: gestão, techfin e business performance.

Conhecida por seu histórico de aquisições, a a Totvs fechou o maior acordo da sua história em março deste ano, quando desembolsou R\$ 1,8 bilhão por uma fatia de 92% da RD Station, empresa brasileira de marketing digital.

No segundo trimestre, a Totvs reportou uma receita líquida de R\$ 763,3 milhões, alta de 21,7% sobre igual período em 2020. O lucro líquido ajustado da empresa cresceu 30,6% no período, para R\$ 76,1 milhões.

Latam pede extensão de prazo para negociação exclusiva com credores

Latam anunciou na noite desta quinta-feira, 9, que entrou com uma moção que visa estender o período de exclusividade para apresentar o seu plano de reorganização até 15 de outubro de 2021 e solicitar sua aprovação até 15 de dezembro deste ano. O pedido ocorre no âmbito do processo de Chapter 11 (equivalente à recuperação judicial do Brasil) que o grupo enfrenta nos Estados Unidos. A Latam informa ainda ter recebido ofertas de financiamento de mais de US\$ 5 bilhões cada.

“As extensões solicitadas promoverão o desenvolvimento de um plano de reorganização que satisfaça o capital de saída da Latam e as suas necessidades de financiamento e auxilia nas negociações com as várias partes interessadas no Chapter 11”, disse o grupo em comunicado.

O prazo para negociações

exclusivas com credores terminaria em 15 de setembro, mas o grupo tinha a possibilidade de pedir a extensão do período.

Como parte do seu processo de financiamento de saída, a Latam recebeu até o momento “várias ofertas” de seus principais credores e acionistas majoritários, “forneendo cada uma mais de US\$ 5 bilhões de novos fundos, o que reafirma a confiança do mercado na Latam”, diz a nota.

Cada proposta de saída contempla a captação de mais de US\$ 5 bilhões por meio da emissão de nova dívida e capital no grupo Latam, que contaria com o apoio das partes proponentes. Além disso, a cada proposta, os proponentes consideram que, se aprovada e implementada, resultaria em uma diluição substancial das ações atualmente existentes do grupo.

Estado SP



Neofeed

Mercado Livre e Kaszek lançam SPAC, de olho em empresas de tecnologia na América Latina



O gigante de e-commerce Mercado Livre (MELI34) e o fundo de investimentos Kaszek patrocinam uma nova companhia de investimento. A Special Purpose Acquisition Company (SPAC) se chama MELI Kaszek Pioneer Corp, e protocolou uma oferta pública inicial (IPO) na bolsa americana de valores Nasdaq. Serão 25 milhões de ações ordinárias Classe A, a um preço inicial de US\$ 10 por ação.

O objetivo da nova companhia de investimento é “acelerar o desenvolvimento do ecossistema digital na América Latina”, segundo comunicado sobre o lançamento da SPAC. A compa-

nhia tem um “cheque em branco” para investir em uma empresa de tecnologia na região. A MELI Kaszek Pioneer Corp pretende concluir a aquisição dessa empresa-alvo em até dois anos após o IPO.

O veículo é o quinto SPAC de olho em tecnologia na região (Softbank, Valor Capital, Alpha e XP lançaram iniciativas). A expectativa é de que o “MEKA” (código de negociação do SPAC) seja precipitado em até duas semanas.

Mercado Livre e Kaszek têm uma história em comum. O Kaszek foi criado em 2011, após Hernan Kazah e Nicolas Szekasy saírem do Mercado Livre. Os antigos COO e CFO da gigante de comércio eletrônico uniram seus sobre-

nomes para criar o fundo. O objetivo é usar a experiência pioneira na internet para fomentar mais startups pela América Latina. Completam a equipe Nicolas Berman, Santiago Fossatti, Andy Young e Mariana Donangelo.

O fundo acumula 91 startups investidas. Nove delas são unicórnios, ou startups avaliadas em ao menos US\$ 1 bilhão. Credits, Gympass, Kavak, Loggi, MadeiraMadeira e Nubank são alguns exemplos. Fossatti conversou recentemente com o Do Zero Ao Topo, marca de empreendedorismo do InfoMoney, sobre uma captação de US\$ 1 bilhão para o Kaszek investir em mais startups da América Latina.

Infomoney